

NOSSA IDENTIDADE – LIÇÃO 3

Muitas vezes o fato de sermos firmes conhecedores da nossa identidade e de seguirmos o nosso propósito determinado por Deus entre os homens, pode nos custar alguns problemas como: rejeição, injustiça, calúnia e toda sorte de adversidade. Jesus enfrentou isto muito bem, vamos ver como Ele reagiu quando era interpelado pelos homens de sua época para aprendermos a lidar com estas situações e não sermos tentados a desistir do propósito que Deus tem para nós, ou de sentirmos vergonha do que nos tornamos, ou de sermos enganados pelo nosso inimigo e inimigo de Deus, o diabo.

Veremos a seguir aspectos negativos e positivos que as pessoas faziam de Jesus e verificaremos que muitos tinham uma imagem errada de Jesus ou uma imagem ainda não muito bem definida.

Diziam o seguinte:

- Que Ele era mestre. (Jo 3:1-3)
- Que Ele era um profeta. (Jo 6:14; 7:40)
- Que Ele era de Deus. (Jo 16: 29-30; 9:32-33)
- Que Ele era O Rei de Israel. (Jo 12:12-13)
- Que Ele tinha uma palavra maravilhosa. (Lc. 4:22)
- Que Ele tinha autoridade. (Lc. 4:36-37)
- Que Ele era o Salvador do mundo. (Jo 4:41-42)
- Que Ele era João Batista ou alguns dos profetas já mortos. (Lc.9:7-9)
- Que Ele era enganador. (Jo 7:12-13)
- Que Ele era uma testemunha falsa. (Jo 8:13-14)
- Que Ele tinha demônio. (Jo8:48-53; Lc 11:14-20)
- Que Ele era louco. (Jo 10:19-20)
- Que Ele era blasfemador. (Jo 10:33)
- Que Ele era merecedor da morte. (Jo 19:7)
- Que Ele não era rei. (Jo 19:15)
- Que Ele era uma ameaça. (Jo 11:47-53)

Eram cheios de dúvidas, até os que criam Nele não tinham todos, o perfeito entendimento de quem realmente Jesus era. Havia muita confusão, muita discórdia sobre Ele (Jo 7:25 -26, 31; 8:25; 12:32-34). Inventaram mentiras sobre Jesus, o caluniavam e o acusavam (Lc 23:2-5).

O Senhor nunca se deixou intimidar por ameaças, nunca procurava agradar ou bajular alguém, mas sempre teve como alvo agradar ao pai, fazer com que a vontade de Deus se cumprisse doesse a quem doesse. Muitas vezes Jesus teve que ser enérgico e falar verdades que doíam, mas nem por isso deixou de ser misericordioso e cheio de amor pelos homens e mulheres. Ele tinha consciência que viera para perder a sua vida em resgate de muitos, Ele seria o primeiro filhos, mas geraria outros filhos e filhas semelhantes a Ele para continuarem fazendo a vontade de Deus aqui.

Nestes dias de hoje continuam a falar muitas coisas sobre Jesus, coisas que não são muito diferentes das que já ouvimos dizer no passado. Já ouvi dizer que Ele era: Homossexual, alienígena, mago, paranormal, sábio, um espírito de luz altamente desenvolvido, que reencarnou em Ghandi e Buda e etc.

Como vimos, mesmo sabendo qual é a nossa identidade e sendo firmes no nosso propósito, isso não assegura que os homens vão nos enxergar como de fato somos e que nem por isso vamos ter paz com todos eles.

Os judeus esperavam um rei que os libertassem do império romano, mas quando este rei veio, eles não o reconheceram, pois este veio de uma forma muito diferente da qual eles esperavam (Jo 1:10-11). Os judeus certamente esperavam um rei montado em um cavalo com um exército de homens, um rei com muitos aparatos e que um dia chegaria e guerrearia com seus opressores e os libertariam e todos seriam felizes para sempre.

Deus não vê como vemos e nem pensa como pensamos (Is 55:8-9) e propôs em seu coração uma libertação muito maior do que simplesmente de um império de homens, mas uma libertação de uma condenação eterna, uma libertação dos domínios do príncipe deste mundo, Satanás.

Jesus não veio com nenhum aparato exterior, mas veio aparatado de autoridade de deus com toda ajuda necessária da parte de Deus com seu exército de anjos e o poder do Espírito Santo e enfrentou o deus deste século vencendo-o na cruz do Calvário. O diabo tenta cegar o entendimento de muitos que ainda estão esperando um messias, um libertador, mas ele já veio e é o Cristo Senhor.

Jesus agora virá segunda vez como Rei dos reis e Senhor dos senhores com seu exército de santos e tomará o tono de Davi e reinará por mil anos até que Satanás, seus anjos e seus seguidores serão expulsos desta terra para sempre e viveremos num reino de paz, justiça e alegria no Espírito Santo em toda a sua plenitude. Eles certamente verão o que tanto esperam, mas aí poderá ser tarde demais. Que não estejamos cegos espiritualmente vendo só o que é aparente, mas vendo o que é invisível e eterno.

Quem será então este homem tão controverso? Quem será este que até o vento e o mar lhe obedecem? Quem será este que tem autoridade para expulsar demônios e que pode alimentar o mundo inteiro e que diz que se alguém está nele ainda que morra viverá? Nós saberíamos dar a resposta certa se Ele nos perguntasse como perguntou aos discípulos quem Ele era? Pedro pelo Espírito respondeu e esta é a nossa resposta a seguinte pergunta:

“Quem diz o povo ser o Filho do Homem? E vós, quem dizeis que eu sou?”

“TU ÉS O CRISTO, O FILHO DO DEUS VIVO” (Mt 16:13-20)

É, portanto a nossa identidade o nome de Jesus, filhos do Deus altíssimo que no decorrer da nossa vida nos revelará de que maneira cumprimos o Seu propósito em toda autoridade e poder do Espírito.

Nós também devemos ser tal qual Jesus e assumirmos nossa identidade de filhos de Deus e manifestar a natureza divina entre os que nos cercam para que creiam no evangelho, pois hoje sou parte de Cristo, logo tenho sua vida em mim.

Temos que manifestar Cristo para que o perfil, a imagem que tenhamos de nós seja a de Cristo, que se lembrem Dele quando estiverem conosco por estarmos andando como Ele andou. Temos muitas coisas conquistadas pelo Senhor na cruz do Calvário e precisamos nos apossar delas. Principalmente aquelas que Jesus afirmou que somos nele (luz do mundo, sal da terra, seus discípulos, sua família e etc.).

Somos importantes para Deus e sabemos quem somos não somos um povo sem identidade e nem de identidade falsa, temos um nome celestial, cidadãos dos céus, embaixadores de Cristo a seu serviço!!